

Novo Governo

Na nova proposta, a Sunab passa a integrar o Ministério da Justiça, para ter maior poder de coibir preços abusivos e punir empresários especuladores.

Zélia quer mudar tudo no controle de preços

RIBAMAR OLIVEIRA

A equipe econômica do futuro governo, coordenada por Zélia Cardoso de Mello, está estudando uma proposta de reformulação completa na estrutura do controle de preços. A proposta definitiva será apresentada ao presidente eleito Fernando Collor de Mello logo após seu regresso ao País, na próxima semana.

A reformulação prevê a transformação do Conselho Interministerial de Preços (CIP) e da Secretaria Especial de Administração de Preços (Seap) em departamento ou secretaria do novo Ministério da Economia; a transferência da Sunab para o Ministério da Justiça e a centralização de todos os reajustes de preços e tarifas, que hoje estão espalhados por cerca de 45 órgãos federais, em um Conselho de Ministros, que seria encarregado de definir e conceder os aumentos.

Serão criadas também câmaras setoriais, com representantes do governo, empresários e trabalhadores, para formular, discutir e normatizar a política de preços a longo prazo para cada setor industrial. Essas câmaras serão inteiramente diferentes das atuais câma-

ras setoriais, que na prática passaram a ser o fórum onde os empresários e o governo simplesmente discutem os percentuais de reajuste de preços acima da inflação que os vários setores necessitam para recompor seus custos de produção. As câmaras que estão sendo idealizadas nada têm a ver com o curto prazo.

O curto prazo ficará sendo administrado pelo departamento ou secretaria que substituirá o CIP e a Seap, com as decisões finais sendo adotadas pelo conselho de ministros para preços e tarifas públicas, presidido pelo ministro da Economia.

A fiscalização e punição de abusos de preços cometidos pelos empresários será entendida, de acordo com os estudos, como caso de polícia e tratada como tal. Esta é a razão da transferência da Sunab para o Ministério da Justiça, cuja principal preocupação daqui por diante será equipar o órgão com os fiscais necessários e fortalecê-lo do ponto de vista jurídico. A questão central que deverá ser resolvida no governo Collor será reduzir ou acabar com a morosidade na fiscalização e punição dos abusos de preços notificadas atualmente à Sunab. Embora tenha hoje



Arquivo/AE

A idéia de Zélia é criar um Conselho de Ministros

um telefone à sua disposição para fazer queixas à Sunab, o consumidor não o utiliza ou, quando o faz,

é obrigado a esperar um tempo absurdo para ter sua queixa constatada e punida.